

## Consórcio de caminhão terá alta de 76% nas vendas em 2022, aponta



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

### Estradão

O aumento da demanda pelo transporte rodoviário de carga no País animou os transportadores. Com isso, muitos optaram pelo consórcio para renovar suas frotas. Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio (**ABAC**), em 2022 devem ser vendidas mais de 215 mil novas cotas. Ou seja, se a estimativa se confirmar, haverá aumento de 76,7% ante o resultado de 2021.

De acordo com a **ABAC**, em 2021 foram vendidas 121.733 cotas de consórcio no mercado brasileiro. A associação informa que a alta está diretamente ligada ao reaquecimento da economia. Sobretudo de setores como agronegócio, construção civil e mineração.

Presidente da **ABAC**, **Paulo Roberto Rossi** disse ao Estradão que 56% dos participantes dos grupos de consórcio querem ampliar a frota. Além disso, 43,4% pretendem trocar os veículos antigos por novos. 'O consórcio acompanha o bom momento da economia. Assim, a previsão de safra recorde de grãos, por exemplo, acelera o planejamento de compra', diz.

Consórcio é atrativo para autônomos

Além disso, Rossi lembra que em 2022 a taxa de juros subiu muito. Atualmente, a Selic, que norteia a maior parte dos contratos de empréstimo, está em 13,75%. Assim, houve impacto direto nas operações de crédito, como CDC e Finame, as modalidades mais utilizadas na compra de caminhões.

Por sua vez, no consórcio não há cobrança de juros. Da mesma forma, em geral as taxas administrativas são relativamente baixas. Como resultado, o consórcio passou a ser ainda mais atrativo. Assim, chamou a atenção dos caminhoneiros autônomos.

De acordo com Rossi, em 2021, os frotistas eram maioria. Agora, mais de 64% dos compradores são autônomos e 35,3%, empresas. Vale lembrar que, caso não seja contemplado, o consorciado só pode retirar o caminhão depois de, em média, 100 meses. Porém, quem precisa do bem antes pode dar lances durante as assembleias mensais. (Estradão/Aline Feltrin)

**Assuntos e Palavras-Chave:** ABAC - ABAC, Paulo Roberto Rossi